

Banco de Dados Avançados

Consultas avançadas em Banco de Dados

Aula 12

Profa. Ma. Fabiana A. Rodrigues



EDUCAÇÃO
METODISTA

- Na linguagem SQL, os gatilhos (triggers) são procedimentos armazenados especiais.
- São desencadeados automaticamente pelo Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) em resposta a eventos específicos.



- Os gatilhos são armazenados como objetos independentes na base de dados.
- São semelhantes a procedimentos (*stored procedures*), mas sua execução é acionada pelo SGBD em resposta a eventos do banco de dados.
- Não aceitam argumentos e são executados automaticamente.



- Gatilhos são usados para manter a consistência dos dados em resposta a eventos em tabelas específicas.
- Exemplo: Registro de alterações de clientes para manter um histórico.



- Os gatilhos são um tipo especial de procedimento armazenado.
- A principal diferença: os gatilhos são acionados automaticamente em resposta a eventos, enquanto os stored procedures são chamados manualmente.



```
CREATE TRIGGER nome_do_gatilho  
{BEFORE | AFTER} {INSERT | UPDATE | DELETE}  
ON nome_da_tabela  
FOR EACH ROW  
BEGIN  
    -- Lógica da trigger  
END;
```

<https://www.devmedia.com.br/mysql-basico-triggers/37462>



1. **CREATE TRIGGER nome_do_gatilho:** Isso define o início da criação da trigger. O nome_do_gatilho é o nome que você escolhe para a sua trigger. É uma convenção usar nomes descritivos que indiquem o propósito da trigger.
1. **{BEFORE | AFTER}:** Indica se a trigger deve ser acionada antes ou depois da ação específica. Você pode escolher entre "BEFORE" (antes) ou "AFTER" (depois) da ação que desencadeia a trigger.
1. **{INSERT | UPDATE | DELETE}:** Especifica o tipo de ação do banco de dados que acionará a trigger. Pode ser "INSERT" (inserção de dados), "UPDATE" (atualização de dados) ou "DELETE" (exclusão de dados).
1. **ON nome_da_tabela:** Indica em qual tabela a trigger será aplicada. A trigger responderá a eventos ocorridos nesta tabela.
1. **FOR EACH ROW:** Indica que a trigger será acionada para cada linha afetada pela ação específica (por exemplo, para cada linha inserida, atualizada ou excluída).
1. **BEGIN ... END:** Dentro deste bloco, você define a lógica da trigger. Este é o código que será executado quando a trigger for acionada. Você pode usar SQL para realizar operações desejadas, como atualizar outras tabelas, inserir registros em uma tabela de histórico, etc.

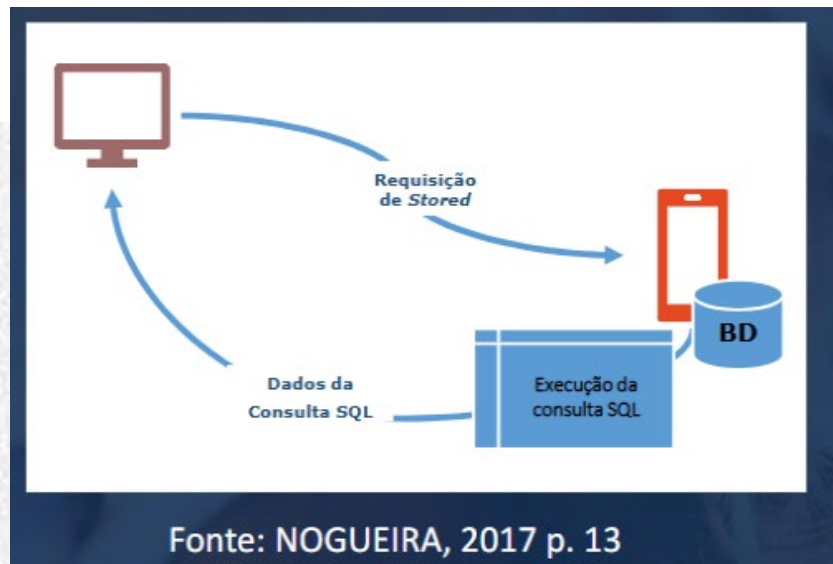
PRÁTICA

TRIGGERS



**EDUCAÇÃO
METODISTA**

Uma Stored Procedure é um conjunto de comandos SQL que executa uma tarefa específica. Ao contrário de triggers, que são acionadas automaticamente, uma procedure requer ativação a partir de um programa ou manualmente pelo usuário.



Os procedimentos armazenados (stored procedures) os processos são executados no servidor, ao invés de no navegador.

Reusabilidade de Código: uma stored procedure pode ser utilizada por vários usuários e em diferentes contextos, seja em scripts SQL, triggers ou aplicações.

Portabilidade: Stored procedures são altamente portáteis, permitindo uma fácil transferência entre sistemas.

Aprimoramento de Desempenho: armazenar a lógica da aplicação no banco de dados reduz o tráfego de rede em ambientes cliente/servidor, resultando em maior eficiência.

Manutenção Centralizada: ao manter o código no servidor, qualquer alteração feita é imediatamente refletida para todos os usuários, eliminando a necessidade de gerenciar versões distribuídas da aplicação.



Na transação SQL todo processamento acontece na estação de trabalho do usuário, ou seja, no próprio navegador.



Fonte: NOGUEIRA, 2017 p. 13

Sintaxe de Criação:

```
CREATE PROCEDURE nome_procedimento (parâmetros) AS  
BEGIN  
    -- declarações  
END;
```

```
DELIMITER $$  
CREATE PROCEDURE prog()  
BEGIN  
    SELECT * FROM `funcionarios` ;  
END $$  
DELIMITER ;
```



```
-- Exemplo de uma Stored Procedure para inserir um novo produto e atualizar o estoque
CREATE PROCEDURE InserirProduto(IN pNome VARCHAR(255), IN pPreco DECIMAL(10, 2), IN pQuantidade INT)
BEGIN
    -- Inserir um novo produto na tabela Produtos
    INSERT INTO Produtos (Nome, Preco, Quantidade) VALUES (pNome, pPreco, pQuantidade);

    -- Atualizar o estoque total
    UPDATE EstoqueTotal SET Quantidade = Quantidade + pQuantidade WHERE ProdutoID = LAST_INSERT_ID();
END;
```

CREATE PROCEDURE InserirProduto(IN pNome VARCHAR(255), IN pPreco DECIMAL(10, 2), IN pQuantidade INT): Esta linha cria uma nova stored procedure chamada "InserirProduto". Ela aceita três parâmetros de entrada: "pNome" (nome do produto), "pPreco" (preço do produto) e "pQuantidade" (quantidade em estoque).

BEGIN: A cláusula **BEGIN** marca o início do corpo da stored procedure, onde todas as ações a serem executadas são definidas.

INSERT INTO Produtos (Nome, Preco, Quantidade) VALUES (pNome, pPreco, pQuantidade); Esta instrução SQL insere um novo registro na tabela "Produtos" com os valores fornecidos nos parâmetros "pNome", "pPreco" e "pQuantidade".

UPDATE EstoqueTotal SET Quantidade = Quantidade + pQuantidade WHERE ProdutoID = LAST_INSERT_ID(); Esta instrução SQL atualiza o estoque total na tabela "EstoqueTotal". Ela aumenta a quantidade existente em estoque com base na quantidade fornecida no parâmetro "pQuantidade". O **LAST_INSERT_ID()** é uma função que retorna o ID do último registro inserido na tabela "Produtos", garantindo que o estoque total seja atualizado para o produto correto.

END; A cláusula **END** marca o final do corpo da stored procedure.

PRÁTICA

Stored Procedure



EDUCAÇÃO
METODISTA

O que é uma Função em SQL?

- Uma **Função em SQL** é um bloco de código reutilizável que executa um conjunto de instruções e retorna um valor específico.
- As funções são frequentemente usadas para **simplificar consultas complexas, automatizar cálculos e promover reutilização de lógica.**



- **Funções Internas (Built-In Functions):** Fornecidas pelo sistema, como SUM(), AVG(), MAX(), MIN(), etc.
- **Funções Definidas pelo Usuário (User Defined Functions - UDFs):** Criadas pelos desenvolvedores para executar cálculos específicos.



sql

```
DELIMITER //
```

```
CREATE FUNCTION NomeDaFuncao (parametros) RETURNS tipo_de_dado
```

```
BEGIN
```

```
    DECLARE variaveis;
```

```
    -- lógica ou instrução SQL para calcular e retornar um valor
```

```
    RETURN valor_calculado;
```

```
END //
```

```
DELIMITER ;
```

Delimiter: Define um novo delimitador para separar os comandos SQL no script. Por padrão, o delimitador SQL é ;, mas ao criar funções e procedimentos, precisamos definir blocos que contêm vários ;. Então, para evitar que o MySQL entenda ; como final de comando, mudamos temporariamente o delimitador para //.

CREATE FUNCTION: Indica que estamos criando uma nova função.

NomeDaFuncao: O nome da função que está sendo criada. Esse nome será usado para chamá-la posteriormente.

(parametros): Os parâmetros de entrada que a função pode aceitar. Eles são usados como entradas para cálculos ou operações dentro da função. Cada parâmetro precisa ter um nome e um tipo de dado.

RETURNS tipo_de_dado: Define qual tipo de valor a função retornará. Pode ser um tipo como `INT`, `DECIMAL`, `VARCHAR`, etc. Esse tipo de dado precisa ser compatível com o valor que será retornado ao final da função.



sql

```
DELIMITER //
```

```
CREATE FUNCTION NomeDaFuncao (parametros) RETURNS tipo_de_dado
```

```
BEGIN
```

```
    DECLARE variaveis;
```

```
    -- lógica ou instrução SQL para calcular e retornar um valor
```

```
    RETURN valor_calculado;
```

```
END //
```

```
DELIMITER ;
```

BEGIN ... END: Marca o **bloco principal de código** da função, onde será definida toda a lógica.

BEGIN : Início do bloco de execução da função.

END : Final do bloco. Tudo entre **BEGIN** e **END** faz parte da lógica da função.

DECLARE: Declara **variáveis locais** que podem ser usadas dentro da função.

variaveis: Aqui, você define variáveis com nomes e tipos específicos, que servirão para armazenar valores intermediários, realizar cálculos, ou armazenar resultados temporários.



```
sql

DELIMITER //

CREATE FUNCTION NomeDaFuncao (parametros) RETURNS tipo_de_dado
BEGIN
    DECLARE variaveis;
    -- lógica ou instrução SQL para calcular e retornar um valor
    RETURN valor_calculado;

END //

DELIMITER ;
```

Comentário (--): Os comentários ajudam a descrever o que está acontecendo.

Lógica ou Instrução SQL: Neste ponto, você coloca a lógica que deseja executar. Pode ser uma consulta `SELECT`, uma atribuição de valor à variável (`SET`), ou outras instruções que permitem processar os dados de entrada.

RETURN: A função **retorna um valor**. Esse valor precisa ser do tipo definido na linha `RETURNS tipo_de_dado`.

valor_calculado: O valor final que será retornado pela função. Pode ser uma variável que foi calculada ao longo do código dentro de `BEGIN` e `END`.

